

AS ORIGENS E A PERTINÊNCIA DO CONCEITO PSICOSSOCIAL NAS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Thiago Sousa Felix¹

Felipe Felix e Silva²

O presente trabalho objetiva investigar as origens do conceito psicossocial e sua paulatina apropriação pelas políticas públicas brasileiras, notadamente, a política de saúde mental. Para tanto, será feito um mapeamento do conceito psicossocial desde seu emprego no campo da psicologia, psicologia social, psiquiatria, até o termo ganhar uma conotação técnica no contexto da política de saúde mental que adotou a expressão. A relevância do tema consiste no aprofundamento de um conceito chave no âmbito de uma política que se encontra em processo de construção e que demanda problematizações numa perspectiva crítica. Dessa forma, utilizamos elementos da Psicologia Social Crítica para desenvolver esse projeto que integra o Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Ceará. A partir do trabalho com as referências bibliográficas, pode-se constatar a variabilidade que o termo psicossocial ganha conforme é empregado por cada autor. Ilustra essa diversidade de usos a forma como o termo é empregado na Psicologia do desenvolvimento de Erik Erikson, na(s) Psicologia(s) Social(is) de Theodor Adorno à Martin-Baró, na Psiquiatria por Pichon Rivière, Paulo Amarante e, mais recentemente, com a criação do termo “atenção psicossocial” a abordagem dos pesquisadores Costa-Rosa, Silvio Yasui e Magda Dimenstein. Posteriormente avançar-se-á com uma análise das referências documentais da política de saúde mental sempre visando compreender seu uso e pertinência com os objetivos da Reforma Psiquiátrica e do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Psicossocial. Saúde mental. Políticas públicas. SUS.

¹ Universidade Federal do Ceará. thiagosfelix2004@yahoo.com.br

² Universidade Federal do Ceará.